

# Com alterações na CGP, vereadores aprovam incentivos a empresas

**PROJETO** que beneficia a Hart's Alimentos Naturais foi mudado na Câmara

DENIS MACHADO  
redacao17@omaliabia.com.br

Às vésperas do recesso parlamentar, o prefeito Gustavo Zanatta requereu que a Câmara de Vereadores adiantasse a apreciação de uma série de projetos que, nos prazos normais, seriam votados só no ano que vem. Assim, os que concedem incentivos às empresas Hart's Alimentos Naturais e Centro Real foram votados já na sessão ordinária de quinta-feira, 16, a última do ano. Foram ambos aprovados sem votos contrários.

De incentivos mais amplos, o projeto que trata da



Com vários projetos, última sessão do ano foi acompanhada por grande público

Hart's teve alterações dentro da Câmara. A Comissão Geral de Pareceres (CGP) apresentou emenda. Manteve, por dez anos, a concessão de isenção de IPTU do imóvel onde a empresa se instalará (o equivalente a R\$ 26.853,40); mas retirou a previsão do pagamento de aluguel, em R\$ 12 mil mensais, por três anos;

e ampliou o repasse financeiro para resituir despesas com instalação, que foi de R\$ 300 mil para R\$ 400 mil.

Das contrapartidas que serão dadas pela organização, foi reduzido de R\$ 200 mil para R\$ 100 mil o repasse para a aquisição de materiais e serviços para revitalização de espaços públicos na

cidade. A empresa irá gerar 52 empregos diretos em Montenegro; e também incrementará a arrecadação de impostos.

"Teve todo um trabalho que nós realizamos – a CGP, os vereadores – na construção de uma alternativa de incentivos dentro do que é possível; do que representa a empre-

sa vindo para Montenegro", comentou o vereador Paulo Azeredo (PDT) sobre as alterações. Ele chegou a pedir vistas do projeto, mas voltou atrás. Na tribuna, contou que conversou com o prefeito de Pareci Novo, onde a Hart's tem sede hoje, e entendeu que foram feitas tratativas, mas o Município vizinho não tinha condições de atender as necessidades de expansão da empresa; por isso a mudança para Montenegro.

"Na construção do diálogo, do bom senso, dos avanços e dos recuos, o projeto será apreciado", destacou o parlamentar na tribuna. Azeredo deu as boas vindas ao empreendimento, mas optou por não votar o projeto porque o prédio onde a empresa se instalará, na rua Bento Gonçalves, pertence ao seu cunhado.

De acordo com o prefeito Gustavo Zanatta, a Hart's vai investir mais de R\$ 2 milhões

na ampliação de suas atividades com a migração para a cidade. Com o investimento, é projetado um incremento de R\$ 4,8 milhões na arrecadação de ICMS ao Município nos próximos quatro anos.

Na quinta-feira, também foi aprovado, por unanimidade, o projeto que concede incentivo à empresa varejista Centro Real, que vai construir um novo centro de distribuição no bairro Imigração. Esse será em hora-máquina – cujo custo equivale a R\$ 6.784,00 – para a movimentação de terra e transporte de materiais no terreno onde será feita a obra. Com o incentivo, a organização se compromete a ampliar de 11 para 20 o número de funcionários contratados e a doar ao Município uma roçadeira; que será usada na limpeza urbana. A organização projeta, em três anos, ampliar o seu faturamento em cerca de R\$ 500 mil.

## Na última sessão do ano, Legislativo aprova homenagens

A Câmara de Vereadores de Montenegro aprovou, na sessão ordinária de quinta-feira, 16 – a última antes do recesso – a concessão de duas homenagens. Uma delas, de autoria conjunta dos vereadores Gustavo Oliveira (PP) e Paulo Azeredo (PDT), nomeia o ginásio de esportes do bairro Cinco de Maio como "Ginásio de Esportes Remi Amândio Weyh", em referência ao ex-vereador falecido em maio desse ano. A outra, de autoria de Azeredo, concede o título de Cidadão Montenegriño ao engenheiro e agropecuarista Aldrovando Lérias Araújo.

Ao justificarem o reconhecimento a Remi Amândio Weyh, os parlamentares destacaram, além da atua-



Aldrovando Lérias Araújo e a esposa, Elci

ção na Câmara nos anos 80, a relação do homenageado com o esporte. Weyh foi professor de Educação Física e também atuou como atleta amador de futebol, tanto no campo como no salão. O ginásio, que agora recebe o seu nome, fica na Avenida Ernesto Popp.

Já sobre o título de Cidadão Montenegriño à Aldrovando Lérias Araújo, uma das maiores honrarias do Legislativo, Paulo Azeredo destacou, em sua justificativa, a atuação do homenageado na geração de emprego e renda ao Município. Natural

de Palmares do Sul, Araújo está com 94 anos de idade. É casado, tem quatro filhos, oito netos e dois bisnetos; e fixou residência em Montenegro. Trabalhou no Banco do Brasil, foi professor de Matemática, é proprietário de duas empresas no ramo da engenharia elétrica e, em sua propriedade no interior, dedica-se à produção de gado de cria e de corte, ovelhas, suínos, aves e o cultivo de acácia negra, eucalipto e noqueiras. Será marcada uma sessão solene, no próximo ano, para a entrega do reconhecimento. (DM)

## Prefeitura muda formato de aportes ao Regime Próprio de Previdência

A Prefeitura de Montenegro alterou o formato como aporta recursos no Regime Próprio de Previdência Social dos servidores. São os voltados à recuperação do passivo atuarial. Seguindo a lei, o valor desse passivo é atualizado anualmente, calculado por uma empresa contratada para mensurar o quanto o fundo de aposentadoria precisa de recursos financeiros para pagar os benefícios já concedidos e os ainda a conceder. Para isso, são estudados dados de idades, expectativas de vida e outros. É forma de garantir, trazendo ao valor presente, que o último servidor ativo vivo ainda esteja coberto.

Até então, a recuperação desse passivo previa um pagamento mensal, pelo Município, na alíquota de 15,6% sobre a base de contribuição da folha. Essa alíquota, seguindo o cálculo anual anterior, tinha sido atualizada ano passado. Estava em 15% em 2020.

O que foi alterado agora – em projeto aprovado pela Câmara na quinta-feira, 16 – é que o aporte feito para recuperação do passivo dei-

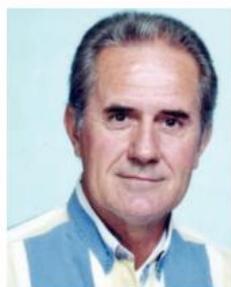
xa de ser calculado através da aplicação dos 15,6%. Ele passa a ter um valor fixo, como aporte periódico, em doze parcelas anuais.

Segundo a contadora Cristina Zirbes, da secretaria da Fazenda, na prática, o mesmo valor desses aportes que serão feitos no decorrer de 2022 é o que seria o calculado pelos 15,6% sobre a folha. No entanto, conforme a mais recente alteração na Lei de Responsabilidade Fiscal, quando os recursos entram no fundo como "aportes periódicos", os valores não somam no índice de comprometimento da receita do Município com a folha de pessoal. Já quando entram como contribuição patronal suplementar – a alíquota dos 15,6% – eles influem no índice de comprometimento. A diferença no tratamento contábil é importante; dado que o Município é obrigado a controlar, por lei, o quanto de suas receitas é comprometido com os salários do funcionalismo e com alguns casos de mão de obra terceirizada.

"Sendo em aportes, só tem a condição de que, du-

rante cinco anos, esse valor não poderá ser resgatado do fundo", explica Cristina. "Só que nós temos caixa, então não haveria a necessidade (de resgate antes dos cinco anos)." Na hipótese da utilização das alíquotas, ao contrário, os valores estariam disponíveis para serem usados; porém somariam no índice de pessoal.

Cristina adiciona que, no novo formato, o valor dos aportes ficará atrelado ao cálculo do passivo atuarial. Ao contrário de como era com a aplicação mensal da alíquota, não vai variar de acordo com as variações na folha de pagamento no decorrer do ano (com contratações, reajustes e afins). "Nós vamos congelar esse valor de aporte por doze meses", destaca. O valor mensal dos aportes, para 2022, será de R\$ 1,045 milhão. Além do pagamento para recuperação do passivo, o fundo de aposentadorias é custeado por contribuição de 14% dos servidores; 14% dos inativos e pensionistas sobre o que é acima do teto do INSS; e 17,33% da parte patronal, também paga pela Prefeitura. (DM)



Remi Amândio Weyh